



Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Município de Santana de Parnaíba
Plano Diretor 2005/2006 (para o período 2006/2013)

ANEXO A.10

SAÚDE – EVOLUÇÃO, INDICADORES, DEMANDAS

Referência em: Art. 19



SAÚDE – EVOLUÇÃO, INDICADORES, DEMANDAS

GESTÃO

a) Sistema geral

- Sistema Único de Saúde – SUS – integrando funções e participações dos três níveis de governo

- adesão integral de parte do Município

- credenciamento no Sistema de Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada.

b) Entes administrativos e de apoio/participação na gestão

- Secretaria Municipal de Saúde, com duas Diretorias – Administrativa, e Técnica.

- Conselho Municipal de Saúde – COMUS – criação por Lei municipal 2.067/97, com alterações dadas pelas Leis municipais 2.081/98 e 2.097/98; composição por 14 Conselheiros titulares, com representação da comunidade

- I Conferência Municipal de Saúde; realização a cada dois anos; participação paritária de representantes da Administração e trabalhadores, prestadores e usuários

- Conselhos Gestores Locais – iniciada em 2004 a discussão sobre o arcabouço jurídico de sua criação.

c) Dispositivos de organização do atendimento

- “Pactuação Regional”; tem como agente de gestão o órgão regional da Secretaria de Estado da Saúde – SES/DIR-V, com sede no Município de Osasco

- referências informais e parcerias com instituições privadas

- em ambos os casos, visa-se à Atenção Secundária e Terciária complexa, abrangendo procedimentos hospitalares, consultas, diagnoses, exames complementares, tratamentos especializados, quando de alto custo e maior complexidade; abrange, também, o fornecimento de medicamentos

- Projeto “Mãos Amigas” – incentivo a parcerias público/privadas para realização de procedimentos hospitalares, exames e cessão/doação de equipamentos (médico/hospitalares, de informática, etc...); parceiros em 2004 o Hospital Israelita Albert Einstein e o Laboratório Ultracon.

SISTEMA DE SAÚDE

a) Rede básica

- composição

• Unidades Básicas de Saúde – UBS

• Pronto Atendimentos Médicos – PAM

• Programa “Saúde da Família” – PSF – equipes

• Serviços de Vigilância Epidemiológica e Sanitária

- distribuição espacial e de funções. (Q/T – A.10.1) (PR – A.09.1)

b) Rede secundária

- composição

• Policlínica

• Centro de Fisioterapia

• Centro de Saúde Mental (CESAME)

• Centro de Saúde Mental e do Adolescente (CESAMA)

- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantil/ Adultos/ Álcool e Drogas
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO
- Laboratório de Prótese Dentária
- Farmácia de Manipulação
- Setor de Cadastramento da Saúde (SECAS)
- distribuição espacial e de funções. (Q/T – A.10.2) (PR – A.09.1)

c) Recursos humanos

- especialidades disponibilizadas

- assistência social
 - assistentes sociais
- biologia
 - biólogos
 - biomédicos
- enfermagem
 - auxiliares de enfermagem
 - enfermeiros
 - técnicos em enfermagem
- engenharia sanitária
 - engenheiro sanitarista
- farmácia
 - farmacêuticos
- fisioterapia
 - fisioterapeutas
- fonoaudiologia
 - fonoaudiólogo
- medicina
 - médicos
- medicina veterinária
 - médico veterinário
- odontologia
 - cirurgiões-dentistas
 - auxiliar de consultório dentário
 - técnico em prótese dental
- psicologia
 - psicólogos
 - psicopedagogos
- terapia ocupacional
 - terapeutas ocupacionais

- índice de disponibilidade (coeficientes profissionais de saúde/população)

- no período 2000/2002, no Município, embora apresentando estabilidade, e crescimento nas áreas de formação, os índices permanecem ainda abaixo dos verificados na Grande São Paulo e Estado (Q/T – A.10.4)

MOVIMENTO

- neste aspecto, indicações são dadas pelos totais de consultas ambulatoriais de clínica básica, subdivididas nos segmentos consultas médicas, odontológicas, e de urgência/emergência
- em todas estas modalidades, é crescente, no geral, no período 2000/2005, o número total de consultas feitas, indicando uma provável ampliação da oferta municipal, e do atendimento verificado. (Q/T – A.10.5)

DESEMPENHO/SITUAÇÃO DE SAÚDE

- aspecto caracterizado pelos indicadores de mortalidade, causas de óbitos, e morbidade
- no período 1980/2003, as taxas verificadas no Município quanto ao primeiro destes indicadores mostraram-se demonstrativas de evolução positiva no quadro da saúde, em comparação com a Região Metropolitana e o Estado – a taxa geral decresceu de valores bastante mais elevados a valores significativamente mais baixos que os das demais unidades territoriais; também o perfil das taxas por suas causas sofreu alterações, mostrando-se em elevação nos aspectos causas externas e agressões, com tendência a se aproximarem as taxas correspondentes às daquelas unidades territoriais, o que pode ser mais um dado indicativo do caráter decididamente metropolitano que vai mostrando assumir Santana de Parnaíba, implicando em assimetrias mais fortes nos padrões de renda pessoal e familiar, no aumento da violência e da delinquência em geral, no agravamento das tensões tipicamente urbanas e ligadas às aglomerações populacionais; em contrapartida, as taxas referentes aos dados básicos de saúde (AIDS; mortalidade infantil e neo-natal, nati-mortalidade) são as mais expressivas de melhorias verificadas no padrão geral (Q/T – A.10.6)
(Q/T – A.10.8)
- o ordenamento das causas de óbito, no período 1999/2004 mostra algumas mudanças de “rank” expressivas: no geral, as doenças do aparelho circulatório se consolidaram como causas principais (eram a 4ª no início do período), passando as causas externas à segunda posição, e as neoplasias à terceira; as doenças do aparelho respiratório baixaram à quarta posição, as das duas demais causas à quinta (Q/T – A.10.7.)
- embora regredindo como causas de óbito, as afecções do aparelho respiratório mantiveram a primeira posição no “rank” de morbidade, com a posição seguinte ocupada pelas doenças do aparelho digestivo; com pouca exceção, lesões, envenenamento a outras conseqüências de causas externas consolidam-se na terceira posição (Q/T – A.10.8.)

Q/T-A.10.01

Município de Santana de Parnaíba –SAÚDE

UNIDADES DA REDE PÚBLICA BÁSICA DE SAÚDE 2005

Equipamentos / Serviços	Locais de Operação	Características
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Fazendinha – reformado e ampliado.	Atendimento em pediatria, ginecologia-obstetrícia, clínica médica, odontologia, enfermagem e algumas em psicologia, fonoaudiologia e psiquiatria. Programas específicos: atenção integral ao adolescente, atendimentos em grupo às gestantes, hipertensos e diabéticos.
	Cidade São Pedro - novo prédio; funcionava em prédio alugado e deficitário.	
	Jardim Isaura - novo prédio; funcionava em prédio alugado e deficitário.	
	Dr. Álvaro Ribeiro – Centro	
	Colinas do Anhanguera.	
	Bairro 120 – nova unidade.	
Prontos Atendimentos Médicos (PAM)	PAM Fazendinha.	UBS, Pronto-Atendimento e de Fisioterapia Consultas de urgência / emergência cresceram 27,9% de 1998 a 2003, para crescimento populacional de 35,1%.
	PAM Santa Ana – Jd Degui Jul/03 inaugurado em prédio moderno e adequado, resultado de retomada de obra abandonada há mais de 10 anos; anteriormente funcionava nas instalações inadequadas da antiga Santa Casa de Misericórdia.	
Equipe do Programa de Saúde da Família (PSF) Início: março 2000 Meta pactuada em 2004: 4.554 pessoas. Meta alcançada: 4.460, segundo o SUS 2004.	Unidade móvel	Situações encontradas atendidas: - Gestantes sem acompanhamento; - Crianças com vacinação incompleta e sem puericultura; - Portadores de doenças crônicas-degenerativas infecciosas e parasitárias, sem acompanhamento e medicação; - Problemas odontológicos generalizados como cárie e periodontopatias; - Gravidez precoce; - Violência, drogas, álcool, desestruturação familiar; - Habitações precárias.
	Região oeste (1/3 da área do município, com características rurais e menor densidade). Atendimento à população dispersa, sem vínculo com o sistema, e com dificuldade de acesso. Bairros contemplados: Parque Fernão Dias; Vila Esperança; Taquaral; Vila Rica; Suru; Capela Velha; Voturuna; Cururuquara; Sítio do Morro; Ingaí.	
	Unidade fixa	
	• Cururuquara	
Serviço de Vigilância em Saúde	Vigilância Epidemiológica	Vigilância Epidemiológica - campanhas de vacinação - campanhas de âmbito nacional, estadual e/ou municipal: - Busca ativa de tuberculose, hanseníase e outros agravos, e ações de bloqueio na ocorrência de doenças transmissíveis e imunopreveníveis.

Serviço de Vigilância em Saúde	Vigilância Sanitária (VISA)	<p>Vigilância Sanitária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controle Sanitário de Medicamentos: cadastradas 26 drogarias; - Controle Sanitário de Alimentos – em estabelecimentos de comércio varejista de alimentos, em geral e as indústrias; - Controle Sanitário de Serviços de Saúde: em estabelecimentos de saúde e de estética; - Controle de Saneamento: atendidas 260 denúncias ao ano referentes a esgoto a céu aberto e poluição do meio ambiente; - Controle de Água Para Consumo Humano - Programa Pró-água são feitas um total de 96 coletas anuais, amostra considerada adequada para o monitoramento
	Centro de Zoonoses	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de Zoonoses: captura 80 animais errantes ao mês e enviados em média 30 para o Instituto Pasteur, para controle da raiva e atendimento da meta estabelecida pela Programação Pactuada Integrada da Epidemiologia e Controle de Doenças PPI – ECD. - Atende denúncias zoonosológicas, orienta sobre animais peçonhentos e sinantrópicos e realiza fiscalizações em estabelecimentos veterinários - Controle de Vetores: Programa de Erradicação do Aedes Aegypti - Identificação de pontos estratégicos, atendimento à municípios e atividades educativas.

Fonte: PMSAP

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE**UNIDADES DA REDE PÚBLICA SECUNDÁRIA DE SAÚDE 2004**

Equipamentos / Serviços	Locais de Operação	Características
Policlínica (Santa Ana)	Jardim Degui.	Consultas e exames diagnósticos de média complexidade.
Centro de Fisioterapia	Complexo PAM Fazendinha.	Serviço de fisioterapia.
Setor de Cadastramento da Saúde (SECAS)	Jardim São Luiz criado agosto/2001.	Efetua o cadastramento de - de toda a população do município (cartão SUS) cadastros direcionados às famílias de baixa renda; - das famílias do Bolsa Escola; - de crianças e gestantes do Bolsa Alimentação; - de adolescentes do programa de erradicação de Trabalho (PETI); - de adolescentes do programa Agente Jovem.
Farmácia de Manipulação	Botica Santa Ana - Jardim São Luiz.	Manipula e distribui medicamentos.
Centro de Saúde Mental (CESAME)	Jardim Frediani, no prédio onde funcionava o Centro Especializado à Criança e ao Adolescente Portador de Deficiência (CECAD).	Atendimento ambulatorial de distúrbios psíquicos
Centro de Saúde Mental e do Adolescente (CESAMA)	Inaugurado em set/04 Jardim Benoá.	Atendimento ambulatorial de distúrbios psíquicos, e atendimento ambulatorial aos adolescentes Atenção básica - ambulatório especializado com hebiatra, ginecologista, cirurgião-dentista, e equipe multidisciplinar de saúde mental (psiquiatra, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, psicopedagogo, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, artesã).
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)	Inaugurado em set/03 Jardim Frediani.	Atendimentos: individual, grupal, visitas domiciliares, atividades de inserção social, oficinas terapêuticas, atividades sócio-culturais e esportivas, atividades externas. - transtorno mental severo - vítimas de violência doméstica - patologias neurológicas
CAPS /Adulto	Inaugurado em dez/04 Centro.	Serviço de atenção diário e comunitário, destinado ao atendimento de adultos portadores de transtornos mentais severos e persistentes. Atendimentos: individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação entre outros), em grupo, oficinas terapêuticas e visitas domiciliares.
CAPS Álcool e Drogas	Inaugurado em dez/04 Centro.	Serviço de atendimento diário a pacientes usuários de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico em uma perspectiva individualizada de evolução contínua.
Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Centro	Ambulatório de endodontia, periodontia, prótese, cirurgia oral menor, pacientes especiais dor orofacial e semiologia.
Laboratório de Prótese dentaria	Centro	Confecção de próteses totais muco-suportadas e parciais dentro-suportadas.

Fonte: PMSAP

Q/T-A.10.03

Município Santana de Parnaíba – SAÚDE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE 2000/ 2002 (*)

Especialidades	Profissionais			
	Tipo	Número		
		2000	2001	2002
Medicina	Médicos (sub-total)	126	136	142
Enfermagem	Enfermeiros	20	21	22
	Técnicos de enfermagem	5	11	25
	Auxiliares de enfermagem	83	110	127
	sub-total	108	142	174
Odontologia	Dentistas (sub-total)	47	51	74
Psicologia	Psicólogos (sub-total)	-	134	161
Totalização	-	281	465	553

Fonte: Seade, Informações dos Municípios Paulistas.SMS

(*) Abrange totais de profissionais na área pública e na área privada.

Q/T-A.10.04

Município Santana de Parnaíba, Grande São Paulo e Estado de São Paulo – SAÚDE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE (COEFICIENTE) - 2000/ 2002

Especialidades	Coeficientes								
	Santana de Parnaíba			Região Metropolitana da Grande SP			Estado de São Paulo		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Médicos (1)	1,70	1,73	1,71	2,42	2,41	2,44	2,04	2,03	2,09
Dentistas (2)	1,27	1,30	1,78	2,98	3,00	3,08	2,83	2,87	2,94
Enfermeiros (1)	0,27	0,27	0,26	0,83	0,89	0,95	0,71	0,75	0,80

(1) Coeficiente por mil habitantes.

(2) Coeficiente por 2 mil habitantes.

Fonte: Seade, Informações dos Municípios Paulistas.

Q/T-A.10.05

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE

CONSULTAS NAS CLÍNICAS BÁSICAS REALIZADAS: 1998-2004

Tipos de Consulta	Estimado	Realizado	Alcançado (%)
Básicas de Urgência	35.519	133.459	375,74
de Urgência Pré-hospitalar/ /Traumatológica	8.880	27.867	313,82
Médicas Básicas	186.477	99.747	53,45
Médicas Especializadas	65.119	48.068	73,82
Total	295.995	309.141	104,44

Fonte: SMS.

Q/T-A.10.06

Município de Santana de Parnaíba, Grande São Paulo e Estado de São Paulo - SAÚDE
EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE, POR CAUSAS – 1980,1991, 2000 - 2003

Unidade territorial	Anos	Taxa de Mortalidade (segundo causas)									
		Geral (1)	AIDS (2)	Causas Externas (2)	Agressões (2)	Suicídio (2)	Acidentes de transportes (2)	Infantil (4)	Neo natal (4)	Mulheres em Idade Fértil (5)	Nati mortalidade (6)
Santana de Parnaíba	1980	7,39	109,38	62,50	...	36,46
	1991	3,94	2,71	59,70	10,86	8,14	16,28	54,82	34,03	142,68	13,06
	2000	3,97	9,42	68,60	44,39	1,35	6,73	18,74	11,10	96,28	6,89
	2001	3,0	1,27	69,91	34,32	2,54	17,80	12,74	6,00	89,68	8,18
	2002	3,62	2,40	81,68	33,63	4,80	6,01	8,78	8,05	47,75	4,37
	2003	3,41	1,14	69,24	40,86	2,27	7,95	7,23	2,89	81,61	7,89
Grande São Paulo	1980	6,88	55,17	27,06	...	12,79
	1991	6,27	17,44	99,23	45,37	4,45	22,79	28,96	18,69	156,16	9,22
	2000	6,19	11,20	101,20	59,4	3,38	9,89	16,90	11,09	139,82	9,91
	2001	6,01	10,21	99,77	57,97	3,69	14,81	16,11	10,74	134	9,50
	2002	5,97	9,99	95,30	55,22	3,58	14,42	15,27	10,27	132,62	9,79
	2003	5,93	9,38	86,28	48,33	3,48	13,77	14,84	9,90	127,70	8,37
Estado de São Paulo	1980	6,92	50,93	25,05	...	13,63
	1991	6,26	13,42	81,57	28,79	4,39	22,51	27,05	17,62	150,55	9,27
	2000	6,43	11,31	90,62	42,03	3,81	15,55	16,97	11,45	137,21	9,88
	2001	6,23	10,55	89,39	41,76	4,34	17,82	16,07	10,92	131,57	9,75
	2002	6,21	10,1	84,80	38,93	4,27	17,98	15,04	10,45	129,38	9,72
	2003	6,18	9,37	79,91	35,78	4	17,56	14,85	10,06	124,04	8,52

Fonte: IBGE.

Q/T-A.10.07

Município de Santana de Parnaíba - SAÚDE
CAUSAS DE ÓBITOS - 1999 - 2004

Causas	Posições no Ordenamento					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Doenças do aparelho circulatório	2º	1º	1º	1º	1º	1º
Causas externas	3º	1º	2º	2º	2º	2º
Neoplasias	5º	3º	3º	3º	3º	3º
Doenças do aparelho respiratório	1º	2º	4º	4º	4º	4º
Doenças do aparelho digestivo					5º	5º
Algumas afecções originadas no período perinatal		5º	5º	5º		
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas		4º				
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4º					

* Segundo o CID- BR 10ª Revisão - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, cujo uso o Ministério da Saúde, pela portaria nº 1.311 de 1997, estende para a Morbidade Hospitalar e Ambulatorial, a partir de janeiro de 1998.

Fonte: SIM – Sistema de Informações de Mortalidade.

Q/T-A.10.08

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE

MORBIDADE - PRINCIPAIS AGRAVOS 1999 - 2004

Tipos de Agravos	Posições no Ordenamento					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Afecções do aparelho respiratório	1º	1º	1º	1º	1º	1º
Doenças do aparelho digestivo (afecções gastro-intestinais mais cárie dental).	2º	2º	2º	2º	2º	2º
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas.	3º	3º	3º	3º	5º	3º
Doenças do aparelho geniturinário.	4º	4º				
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.		5º	5º	4º	3º	4º
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratoriais.			4º	5º		
Transtornos mentais e comportamentais.	5º				4º	5º

Fonte: SIM – Sistema de Informações de Mortalidade.

Q/T-A.10.09

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE
CONSULTAS MÉDICAS/ ODONTOLÓGICAS
DEMANDAS ESTIMADAS 2005/2025

Ações	Parâmetros	Demandas Estimadas				
		2005	2010	2015	2020	2025
Consultas (total)	3/ hab/ ano	296.658	369381	444.723	515.058	568.464
Básicas Urgência	12% CM	35.598	44.325	53.366	61.806	68.215
Urgência Pré-hosp./ Traum.	3% CM	8.899	11.081	13.341	15.451	17.053
Básicas	63% CM	186.894	232.710	280.175	324.486	358.132
Especializadas	22% CM	65.264	81.263	97.839	113.312	125.062
Atendimentos Odontológicos.	2/ hab/ ano	197.772	246.254	296.482	343.372	378.976

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Santana de Parnaíba.
Dal Pian

Q/T-A.10.10

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE – PROCEDIMENTOS DE ATENÇÃO BÁSICA
DEMANDAS ESTIMADAS 2005/2025

Ações	Parâmetros (1)	Demandas Estimadas				
		2005	2010	2015	2020	2025
Enfermagem/ Nível Médio	6,43	635837	791.706	953.189	1.103.941	1.218.408
Médicas Básicas	1,67	165.139	205.622	247.562	286.715	316.445
Odontologia Básicas	1,60	158.217	197.003	237.185	274.697	303.180
Outras/ Nível Superior	0,45	44.498	55.407	66.708	77.258	85.269
Procedimentos Básicos em Visa	(2)	–	–	–	–	–

Notas: (1) Conforme Pacto de Atenção Básica.

(2) A ser pactuado entre os gestores.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Santana de Parnaíba.
Dal Pian

Q/T-A.10.11

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE
 PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS
 DEMANDAS ESTIMADAS 2005/2025

Ações	Parâmetros	Demandas Estimadas				
		2005	2010	2015	2020	2025
Especializadas Médicos e Nível Superior	1 hab/ ano	98886	123.127	148.241	171.686	189.488
Cirurgia Ambulatorial Especializada (CAE)	0,05 hab/ ano	4.944	6.156	7.412	8.584	9.474
Traumato-Ortopédicos	0,10 hab/ ano	9.888	12.312	14.824	17.168	18.948
Odontologia	0,06 hab/ ano	5.933	7.387	8.894	10.301	11.369
Patologia Clínica	50% total CM	148.329	184.690	222.361	257.529	284.232
Anatopatologia/ /Citopatologia	2,36% total CM	7.001	8.717	10.495	12.155	13.415
Radiodiagnóstico	8% total CM	23.732	29.550	35.577	41.204	45.477
Ultrassonografia	1,5% total CM	4.449	5.540	6.670	7.725	8.526
Diagnose	6% total CM	17.799	22.162	26.683	30.903	34.107
Fisioterapia	9% total CM	26.699	33.244	40.025	46.355	51.161
Terapias Especializadas	3% total CM	8.899	11.081	13.341	15.451	17.053
Atendimento a Núcleo (CAPS)	36% total acima	3.204	3.989	4.803	5.562	6.139
Outros	2,41% total TE	214	267	321	372	410
Próteses e Órteses	0,5% total CM	1.483	1.846	2.223	2.575	2.842
Anestesia	1% (1)	1.691	2.105	2.535	2.936	3.240

Nota: (1) S/ totais de Odontologia Básica (Q/T – A.10.10), CAE e Odontologia (este Q/T).

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Santana de Parnaíba.

Dal Pian

Q/T-A.10.12

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE –
PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE E OUTROS DIAGNÓSTICOS E
TERAPÊUTICOS
DEMANDAS ESTIMADAS 2005/2025

Ações	Parâmetros	Demandas Estimadas				
		2005	2010	2015	2020	2025
Hemodinâmica	0,03% total CM	89	111	133	–	–
TRS (diálise)	2,09% total CM	6.200	7.720	9.295	–	–
Radioterapia	1,37% total CM	4.064	5.061	6.093	–	–
–Quimioterapia	0,27% total CM	801	997	1.201	–	–
Busca de Órgãos Transpl.	(1)	–	–	–	–	–
Ressonância Magnética	0,04% total CM	119	148	178	–	–
Medicina Nuclear InVivo	0,14% total CM	415	517	623	–	–
Radiologia Intervencionista	0,01% total CM	30	37	44	–	–
Tomografia Computadorizada	0,20% total CM	593	739	889	–	–
Medicamentos Excepcionais	(2)	–	–	–	–	–
Hemoterapia	4% total CM	11.866	14.775	17.789	–	–
Acompanhamento de pacientes	(2)	–	–	–	–	–
Cardiologia – Consultas	2,1% total CM	6.230	7.757	9.339	–	–
Neurologia – Consultas	1,02% total CM	3.560	4.433	5.337	–	–

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Santana de Parnaíba.
Dal Pian

Q/T-A.10.13

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE –
INTERNAÇÕES
DEMANDAS ESTIMADAS 2005/2025

Ações	Parâmetros	Demandas Estimadas				
		2005	2010	2015	2020	2025
Cirurgia	Pop. x 0,08 x 0,2000	1.582	1.970	2.372	2.747	3.032
Clínica Médica	Pop. x 0,08 x 0,3300	2.611	3.251	3.914	4.533	5.002
Crônicos	Pop. x 0,08 x 0,0080	63	79	95	110	121
Obstetrícia	Pop. x 0,08 x 0,2025	1.602	1.995	2.402	2.781	3.070
Pediatria	Pop. x 0,08 x 0,1500	1.187	1.478	1.779	2.060	2.274
Psiquiatria	Pop. x 0,08 x 0,0350	277	345	415	481	531
Reabilitação	Pop. x 0,08 x 0,0108	85	106	128	148	164
Tisiologia	Pop. x 0,08 x 0,0130	103	128	154	179	197
Fator de Ajuste	Pop. x 0,08 x 0,0624	494	615	740	857	946
Total	–	8.003	9.965	11.998	13.896	15.336
Psiquiatria – Hospital/Dia	Pop. x 0,08 x 0,0050	40	49	59	69	76

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Santana de Parnaíba.
Dal Pian